

H₂O QUALITY

A EPAL volta a inovar e lança a primeira APP do mundo que dá a conhecer a qualidade da água distribuída em função do local da cidade, para além de indicar a localização e forma de chegar aos bebedouros de Lisboa

PÁG.5



**EM 2019
A EPAL
RECEBEU
7
PRÉMIOS**

Distinções são fruto do esforço e empenho diário dos nossos Trabalhadores

PÁG.11



EPAL
Águas de Portugal



Business Ambition 1,5°C

EPAL assina pacto colocando-se na linha da frente no combate às alterações climáticas

PÁG.2

Academia das Águas Livres lança curso inovador

PERSA- Programa Avançado de Energias Renováveis no Setor da Água

PÁG.4



EPAL dá o seu contributo para um Planeta mais Verde

PÁGS.8 e 9



Energia

EPAL vai produzir a sua própria energia, 100% renovável

PÁG.16

EPAL adere ao Pacto para a Conciliação no âmbito do Programa 3 em Linha

Realizou-se, no Palácio Foz, o 2.º Encontro das Organizações do Pacto para a Conciliação, com a participação da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Mariana Vieira da Silva e da secretária-geral da Presidência do Conselho de Ministros, Catarina Romão Gonçalves. A EPAL esteve representada pelo seu presidente, José Sardinha, e pelos vogais do Conselho de Administração, Luísa Branco e Rui Lourenço, Maria Clara Batista, diretora de Recursos Humanos e Alexandra Cristóvão, diretora de Sustentabilidade Empresarial e formalizou a adesão ao Pacto para a Conciliação no âmbito do Programa 3 em Linha (Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal). Foram também entregues os diplomas às



organizações certificadas e dinamizada uma sessão de trabalho pela secretária-geral da Presidência do Conselho de Ministros. **AL**

EPAL assina a Business Ambition for 1.5°C

José Sardinha, presidente da EPAL, assinou, na Culturgest, a "Business Ambition for 1.5°C", a carta recentemente apresentada pelo United Nations Global Compact, que incentiva as empresas a criarem medidas de combate às alterações climáticas. A EPAL compromete-se, assim, a alinhar as suas metas com a redução de emissões de gases com efeito de estufa, em todos os âmbitos relevantes, evitando um aquecimento superior a 1.5°C. **AL**



EPAL adere ao Pacto de Mobilidade Empresarial

Ana Silveira, administradora da EPAL, esteve presente na cerimónia de assinatura do Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa. A EPAL está entre as 56 empresas e instituições líderes que aderiram ao Pacto de Mobilidade para a cidade, a que se juntam o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o BCSD Portugal. As entidades signatárias comprometem-se a adotar um conjunto de medidas que contribuirão para que a capital portuguesa tenha um sistema de mobilidade mais seguro, acessível, ecológico e eficiente, conforme os princípios fundamentais da colaboração, do compromisso, da transparência e da segurança. **AL**



"Água Potável e Saneamento", tema de palestra no ISCAL

A EPAL foi convidada para participar na Palestra "Água Potável e Saneamento" que se realizou no ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – onde foram abordadas questões de Educação Ambiental e de Responsabilidade Social, tendo-se falado da Agenda 2030, dos Direitos do Homem

e da escassez dos Recursos Hídricos. A Palestra dirigiu-se a alunos do 1º ano de licenciatura de Gestão e Finanças. Entre os oradores, estiveram presentes Ana Isabel Castanheira, do Instituto Marquês de Valle Flôr e a professora Amparo Sereno que, para além de docente do ISCAL, integra a comissão diretiva da APRH – Associação

Portuguesa dos Recursos Hídricos. Em representação da EPAL esteve presente Celeste Santos Anselmo (CEA), que fez uma apresentação a fim de sensibilizar os jovens para o consumo de Água da Torneira e para uma gestão responsável e sustentável da água, sublinhando de que se trata de um recurso finito no mundo. **AL**

O ano de 2019, tal como têm sido todos os outros, foi sem sobressaltos no que diz respeito ao dia a dia da EPAL, à sua missão, e à sua forma de estar e servir a comunidade. Quando digo sem sobressaltos, refiro-me ao facto da EPAL, com os seus mais de 150 anos, estar de tal forma oleada que não há surpresas ou eventos estranhos que possam abaná-la.

Fazer um balanço geral sobre o que se passou, apesar de ter sido um ano calmo, não é tarefa para duas linhas. Foi um ano digno de muitas vitórias e não me refiro aos prémios que arrecadou. É verdade que é sempre importante vermos reconhecido o nosso trabalho, mas quando falo de vitórias, quero mesmo é falar dos gigantes passos que foram dados em matéria de sustentabilidade ambiental.

A EPAL foi um exemplo na forma como se geriu, sempre de olhos bem atentos no Planeta.

Como nos diz o projeto desenvolvido ao longo do ano "A água é circular por natureza" e a EPAL, lidando com ela em tudo o que faz, foi e é também circular.

Sem poder alongar-me muito mais, até porque as páginas de dentro desenvolvem o que eu nunca poderia fazer num editorial, não posso deixar de sublinhar o 0% Energia, que levará a EPAL a outro patamar e ainda vai dar muito que falar. Quero também deixar-vos a nota do gosto particular que nos deu promover os mais variados eventos que tiveram sempre o ambiente, as pessoas, a partilha de boas práticas e a vida, em destaque.

A próxima edição já está a andar, por isso, preparem-se que a "EPAL Sustentável Por Natureza" não vai parar.

Bom ano para todos!

Mónica de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita

Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361

Impressão e acabamento:
Estria - 1 200 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina e Andréa Borges (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme

Também colaboraram: AREPAL, Carla Silva, Casa do Pessoal, Comissão de Trabalhadores, CEA, Diana Constant, Lúlia Azevedo e Raquel Loureiro.

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt

O "AL" foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria "Publicação Interna"

Águas do Vale do Tejo inaugura infraestruturas na Guarda com investimentos na ordem dos 2,2 milhões de euros

Foi no Dia Mundial do Ambiente que a Águas do Vale do Tejo inaugurou duas infraestruturas no concelho da Guarda. A primeira inauguração realizou-se pelas 15 horas e foi a do Reservatório Elevado da Castanheira. Esta infraestrutura representa um investimento de cerca de 400 mil euros, estando incluído numa empreitada destinada a materializar ligações técnicas entre a adução e o abastecimento de água às populações, correspondendo a um investimento total de cerca de 930 000,00 euros. O Reservatório Elevado da Castanheira vem permitir melhorar o abastecimento de água potável às aldeias de Castanheira e Rabaça. É composto por uma célula de 250 m³, suspensa a 22 m num fuste com 5 m de largura, possuindo uma altura total de construção de 33 m.

De seguida, cerca das 16 horas, teve lugar a cerimónia que assinalou a inauguração da Obra de Remodelação e Ampliação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Torrão, que serve parte da cidade da Guarda, bem como a freguesia de Vale de Estrela. O prazo global de execução desta empreitada foi de 540 dias, representando um investimento de cerca de 1,3 milhões de euros, cofinanciado em 85% pelo POSEUR. A intervenção nesta nova ETAR reforça a capacidade de tratamento da instalação de 4 000 para 10 000 habitantes-equivalentes, com um caudal



médio associado de 664 m³/dia e um caudal de ponta, em tempo húmido, de 69 m³/h. O nível de tratamento da ETAR do Torrão passa também a ser terciário, assegurando a remoção de nutrientes (azoto e fósforo), de modo a assegurar as exigências de descarga mais restritivas, que resultaram da alteração da classificação do meio recetor, o rio Noéme, curso de água afluente do rio Côa, na bacia hidrográfica do rio Douro, agora classificada como zona sensível. A instalação encontra-se ainda dotada de filtração e desinfecção por ultravioletas, por forma a permitir o reaproveitamento de parte do efluente tratado como água de serviço. José Sardinha, presidente da Águas do Vale do Tejo explica que **“esta ETAR era do século passado e, a partir de agora, a Guarda tem um equipamento do século XXI, uma infraestrutura que orgulha a todos e que podia estar em**

qualquer capital europeia. Dispõe de tratamento terciário que tem também linha de reutilização dos efluentes, através de filtração e desinfecção ultravioleta e, portanto, tem tudo o que são tecnologias up to date para garantir uma qualidade do efluente do melhor que existe, o que é condição essencial para que o meio recetor, neste caso o rio Noéme, tenha o contributo que bem merece e para que os habitantes da Guarda e todos os portugueses possam usufruir deste importante meio natural.”

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Carlos Monteiro, manifestou a sua satisfação por **“este investimento hoje inaugurado ser mais um passo para o importante projeto que é a despoluição do rio Noéme. A partir deste momento, temos a garantia de que a água que vai para o rio terá melhor qualidade.”**

ETAR de Oliveira do Hospital já se encontra em funcionamento

Já foi inaugurada a ETAR de Oliveira do Hospital, após conclusão da “Empreitada de Conceção/Construção para a remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Oliveira do Hospital”, que representa um investimento de 659 mil euros, cofinanciados em 85% pelo POSEUR.

A antiga ETAR de Oliveira do Hospital, que se encontrava a funcionar desde 2008, foi dimensionada para servir uma população equivalente a 11 753 habitantes e um caudal médio de 1 549 m³/dia, encontrando-se subdimensionada face às atuais condições de afluência.

Após esta intervenção, a ETAR passou a estar dimensionada, quer em termos hidráulicos, quer em termos processuais, para tratar um equivalente populacional de 17 750 habitantes, e um caudal médio diário, em tempo húmido, de 2 625 m³/dia.

A infraestrutura, além de servir a sede do concelho, trata também as águas residuais de Aldeia de Nogueira, Nogueira do Cravo, S. Paio de Gramaços e Catraia de S. Paio.

O local de descarga do efluente tratado é no rio de Cavalos, curso de água pertencente à bacia hidrográfica do rio Mondego, considerada meio sensível, pelo que, a ETAR de Oliveira do Hospital assegura um tratamento de nível terciário das águas residuais, integrando etapas para remoção de nutrientes (azoto e fósforo), bem como filtração e desinfecção por ultravioletas para reaproveitamento de parte do efluente tratado como água de serviço.

“Esta ETAR fica apetrechada com tudo o que de melhor existe a

nível tecnológico na Europa”, afirmou na cerimónia de inauguração o presidente da Água de Lisboa e Vale do Tejo, José Manuel Sardinha, que evidenciou o potencial de futuro desta infraestrutura que permite ao município ter uma linha de reutilização de água. **“É uma nova fonte de água disponível para usos compatíveis”,** afirmou, **“no sentido da reutilização da água proveniente do tratamento de efluentes.”**

Esta intervenção, para além de muito contribuir para a qualidade de vida da população que serve, é mais um passo da Empresa na defesa do meio ambiente. "AL"



José Carlos Alexandrino, presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, destacou que esta obra permitiu que o município alcançasse um patamar de excelência no que confere ao tratamento das águas residuais

EPAL e SIMAS de Oeiras e Amadora assinam contrato para abastecimento de água

Decorreu, nas instalações dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, a cerimónia de assinatura do contrato que formaliza os termos e condições da prestação de serviços de Abasteci-

mento de Água em Alta, para os próximos 25 anos, que a EPAL já efetua desde 1944 aos referidos concelhos. O evento contou com as presenças do presidente e administrador da EPAL, José Sardinha e Rui Lourenço, da pre-

sidente dos SIMAS e da Câmara Municipal da Amadora, Carla Tavares, do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e de membros do executivo de ambos os municípios.

"AL"



Assinado contrato de cedência de infraestruturas em Sousel

Em dezembro foi assinado o contrato de cedência de infraestruturas de abastecimento com o município de Sousel, firmado entre a administração da Águas do Vale do Tejo (AdVT), representada por José Sardinha e Rui Lourenço, presidente e administrador, e o presidente da Câmara Municipal de Sousel, Manuel Silva Valério. A AdVT passa assim a explorar as infraestruturas de abastecimento e respetivos equipamentos, permitindo o tratamento e fornecimento de água à população deste município. "AL"



A referência em Portugal, em Gestão da Água, é na EPAL

Já arrancou a 4.ª edição da Pós-Graduação, exclusiva no País, “Tecnologias e Gestão da Água”, da Academia das Águas Livres da EPAL, com a chancela de excelência das Faculdades de Ciências e Tecnologia e da NOVA School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa (UNL), nas presenças do Conselho de Administração da EPAL, de representantes da UNL e do Ministério do Ambiente. Esta Pós-Graduação apresenta um leque diversificado de temas estruturantes e uma abordagem integrada ao ciclo urbano da água, visando proporcionar o desenvolvimento sistemático de compe-

tências técnicas e de gestão, a quadros licenciados com interesse nas matérias do abastecimento de água e saneamento. Assegura uma sólida formação em tecnologias, gestão estratégica e liderança, através de um corpo docente de exceção, que dota os participantes de instrumentos e capacidades para gerirem as suas organizações em ambiente de crescente complexidade e exigência. Os discentes obtêm um diploma conjunto emitido pela Academia das Águas Livres, terão ainda a possibilidade de candidatar-se a um grau de Mestre em Engenharia ou em Gestão, mediante a realização de provas complementares. **AL**



José Sardinha deu as boas vindas aos alunos

Trabalhadores da EPAL homenageados nos 20 anos de Loja de Cidadão

A 12 de dezembro realizou-se, numa iniciativa da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), uma cerimónia para assinalar os 20 anos de Loja de Cidadão e homenagear os Trabalhadores que nas últimas duas décadas têm prestado serviço na loja.

Pela EPAL os homenageados foram: Adelaide Torcato, Carlos Costa e José Manuel Gerales. A cerimónia contou com a presença da administradora, Ana Sofia Silveira, das diretoras da direção Comercial, Virgínia Boto, e Recursos Humanos, Clara Batista. **AL**



Adelaide Torcato, Carlos Costa, Clara Batista, Ana Sofia Silveira, Virgínia Boto e José Gerales

AAL tem novo Curso Ministro do Ambiente e da Ação Climática preside à Sessão de Abertura do PERSA

A 26 de novembro teve lugar, na Academia das Águas Livres (AAL), a cerimónia de abertura do novo curso da EPAL para capacitar futuros líderes para a transição energética e descarbonização do Setor da Água. O PERSA - Programa Avançado de Energias Renováveis no Setor da Água, junta 10 entidades formadoras, incluindo várias Universidades e diversas instituições públicas e privadas e tem como objetivo proporcionar, de forma agregada e coerente, competências técnicas e de gestão no domínio das diversas energias renováveis, designadamente fotovoltaica, solar térmica, eólica, hídrica e biogás, a quadros licenciados, de um modo orientado para as especificidades do setor e preparando os participantes para as oportunidades da transição energética e da descarbonização do mesmo.

Este inovador programa está orientado para um contacto com as tecnologias de produção, transporte e armazenamento de energia renovável, na dimensão técnica e de gestão, focado nas oportunidades geradas pela integração do controlo operacional das instalações consumidoras de energia,



na gestão de cargas e da produção de energia, na gestão de reservas de água maximizando o autoconsumo, e numa perspectiva de produção e consumo de energia, no ciclo urbano da água, que possa criar valor para as entidades gestoras e stakeholders.

Os participantes obterão um diploma emitido pela Academia das Águas Livres de um Programa Avançado que conta com a chancela de excelência do Instituto Superior Técnico, da Faculda-

de de Ciências e Tecnologia e NOVA School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, da ADENE - Agência para a Energia, da Lisboa E-Nova - Agência de Energia-Ambiente de Lisboa, da AdP Energia, da EPAL e da TÜV Rheinland. **AL**



EPAL destaca-se com participação no ENEG 2019

De 19 a 22 de novembro teve lugar, em Ílhavo, mais uma edição do Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, o ENEG 2019, promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). O ENEG tem periodicidade bienal e é um dos mais conceituados eventos do setor em Portugal. A EPAL participou na área de exposição do evento, com um espaço dedicado à promoção dos seus produtos e serviços, mas marcou forte presença nas diversas sessões, destacando-se com 28 comunicações, o que nos permitiu partilhar a nossa experiência e know-how com entidades gestoras de todo o País e empresas da área do ambiente. Neste encontro, a nossa Empresa foi distinguida com o Prémio APDA - Tubos de Ouro 2019,

na temática “Melhor ação de responsabilidade social” com a iniciativa “Água potável para Moçambique” e com uma Menção Honrosa para a candidatura

“Água circular por natureza” na categoria de “Melhor estratégia de adaptação às alterações climáticas/economia circular”. **AL**



Vasco Grossinho, da direção de Operações de Saneamento, apresentou o trabalho desenvolvido pela EPAL na Operação Tejo 2018

EPAL cria app pioneira a nível mundial no setor da água H₂O Quality, a aplicação para acesso à Qualidade da Água para todos, em qualquer lugar

SOFIA PEREIRA CEA

A partir de agora, com esta nova app, a divulgação da informação da qualidade da Água passa a estar disponível a toda a população e aos turistas, reforçando a transparência e a confiança na água da EPAL.

A app H₂O Quality é a mais recente inovação da EPAL, inédita em todo o setor da água a nível mundial. Esta aplicação gratuita, que funciona por georreferenciação, permite a qualquer cidadão ou turista aceder às características e aos resultados da qualidade da água distribuída no local onde se encontra, com informação atualizada, diariamente, em português e em inglês.

Com esta inovação, a EPAL posiciona Lisboa como a primeira cidade do mundo onde a transparência desta informação está acessível a todos, sendo este um fator diferenciador no panorama dos principais destinos turísticos mundiais, demonstrando a confiança da EPAL no trabalho realizado todos os dias para garantir a distribuição de água segura e de excelente qualidade a cerca de 3 milhões de pessoas.

Atendendo a que mais conhecimento por parte dos consumidores e uma maior transparência contribuem para aumentar a confiança e, consequentemente, aumentar o consumo de água da torneira, a aplicação H₂O Quality é a solução inovadora que muitos utilizadores estavam à espera.

A qualquer momento e onde quer que

esteja, o utilizador pode aceder à app H₂O Quality e conhecer a qualidade da água que está a ser distribuída nesse local específico, com informação sobre os parâmetros, nomeadamente, cálcio, magnésio, cloro, cor, dureza, pH, entre outros, que pode consultar, em pormenor, visualizando os resultados e valores paramétricos.

Caso pretenda saber a qualidade da água de um outro local em Lisboa, diferente do sítio onde o utilizador se encontra, basta recorrer ao motor de pesquisa da aplicação e inserir a morada pretendida.

O utilizador pode ainda visualizar, no mapa, se existe um bebedouro perto de si, onde pode encher a sua garrafa reutilizável e levar consigo a água da EPAL. Se não tiver uma garrafa reutilizável, pode também verificar se está perto de algum local onde possa adquirir a Fill Forever, a garrafa da EPAL 100% ecológica, e enchê-la com água da torneira.

Complementarmente, está disponível para consulta informação mais detalhada sobre as origens da água da EPAL, as diversas fases de tratamento e o controlo da qualidade da água.

Através da H₂O Quality, é ainda possível aceder às outras aplicações da EPAL: o myAQUA, que permite ao Cliente gerir o seu contrato, e a app do Museu da Água, que permite obter informações acerca dos seus espaços culturais.

A app H₂O Quality foi lançada no final de julho de 2019 e já foi descarregada por mais de 7 000 utilizadores.

Comece já a utilizar esta app, entrando na área das aplicações e descarregando gratuitamente a app H₂O Quality. Lembremos que para usufruir de todas as funcionalidades, é necessário o acesso à internet e GPS.

App premiada

Com apenas 5 meses, a inovadora aplicação foi galardoada na categoria Best Digital Strategic Tools do Portugal Digital Awards 2019, uma iniciativa conjunta da

IDC Portugal e do Jornal de Negócios que pretende divulgar, reconhecer e premiar os projetos e as melhores práticas de transformação digital das organizações nacionais.

H₂O Quality promovida em eventos nacionais

A EPAL participou no 3.º Encontro "O Caminho da Inovação", promovido pela Águas do Tejo Atlântico, com um stand dedicado à promoção da nova app H₂O Quality.

A atividade do stand foi assegurada por Sofia Pereira, da dDireção de Comunicação e Educação Ambiental, que apresentou a app e as suas funcionalidades inovadoras que a tornam pioneira em todo o mundo.

A H₂O Quality marcou também presença no ENÉG - Encontro Nacional de Entidades Gestoras, tendo sido efetuada uma comunicação, por Sofia Pereira, promovendo esta aplicação pioneira que suscitou muito interesse pelos participantes deste evento que é um dos mais importantes no setor da Água.

Também nas ações de sensibilização de incentivo ao consumo da água da torneira, que a EPAL tem levado a cabo ao longo de todo o ano junto de organismos públicos e privados, a app H₂O Quality tem sido divulgada, evidenciando-se as suas funcionalidades e vantagens.

À semelhança dos anos anteriores, a EPAL voltou a estar presente no Congresso anual da AHP - Associação de Hotelaria de Portugal, e este ano o stand esteve centrado na divulgação da app H₂O Quality, tendo ainda sido incluída nas pastas dos Congressistas informação sobre esta nova aplicação que disponibiliza os dados da qualidade da água também para turistas.

A nova app da EPAL esteve ainda em destaque na 14.ª Expo Conferência da Água, onde a EPAL participou com um stand no espaço de exposição.

José Sardinha, presidente da EPAL, esteve no programa "Diário da manhã" da TVI, onde apresentou a app e as suas funcionalidades.



PARTE 2

A (in)sustentabilidade e os objetivos de desenvolvimento sustentável

LÍLIA AZEVEDO DSE

Setembro de 2015 ficará na história como o culminar de um longo processo de negociações das Nações Unidas: a cimeira sobre o Desenvolvimento Sustentável e a adoção da Agenda 2030 com os seus 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Já em 1992, na conferência do Rio de Janeiro, cerca de 178 países adotaram a Agenda 21, um plano de ação para construir uma parceria global para o desenvolvimento sustentável destinado a melhorar as vidas humanas e proteger o ambiente.

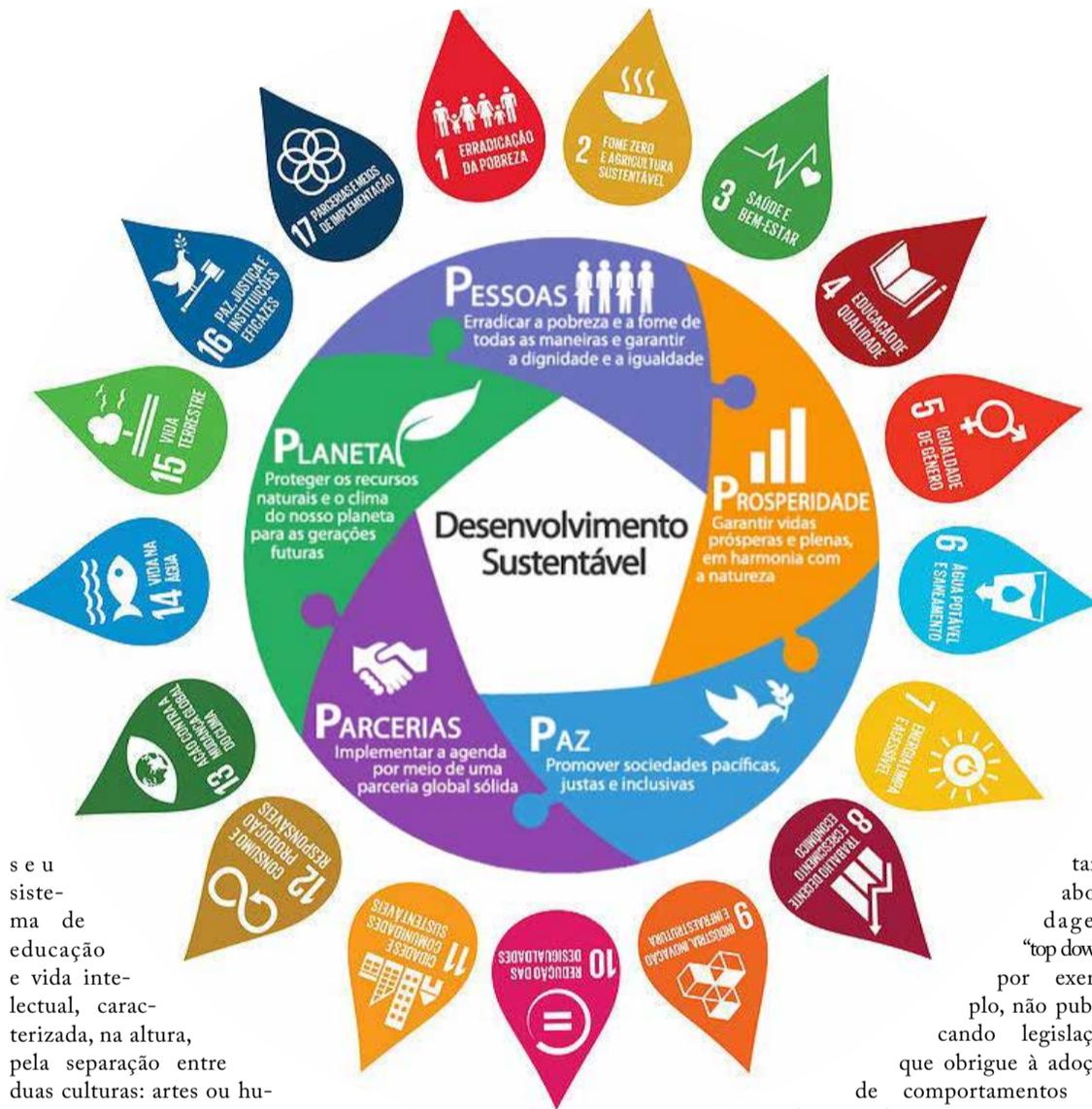
A Declaração do Milénio, de setembro de 2000, resultante da Cimeira do Milénio, reflete as preocupações de 147 Chefes de Estado e de Governo e de 191 países adotada unanimemente pelos Estados Membros. Foram assim estabelecidos oito objetivos de desenvolvimento do milénio (ODM) já com o propósito de reduzir a pobreza até 2015.

Em junho de 2012, na Conferência ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) no Rio de Janeiro, os Estados Membros adotaram o documento “O Futuro que Queremos” em que decidiram desencadear um processo para desenvolver os ODS, a construir sobre os ODM, e estabelecer o Fórum Político de Alto Nível de Desenvolvimento Sustentável (Fórum), sendo até hoje a plataforma central das Nações Unidas para o follow-up e revisão dos ODS.

Na verdade, todos os ODS se encontram interligados. Duas incertezas identificadas pela Avaliação dos Ecossistemas do Milénio, na evolução dos sistemas “sócio ecológicos”, correspondem ao grau de globalização e à atitude da sociedade em relação aos problemas ambientais: só uma atitude pró-ativa da sociedade pode minimizar os problemas ambientais das décadas seguintes. São conceitos básicos, reconhecidos há décadas.

Em 1966, Kenneth Boulding, no seu famoso ensaio “The Economics of the Coming Spaceship Earth” defende a “spaceship economy” em contraponto com a do “cowboy economy”; “É urgente vivermos em harmonia dentro da complexa e maravilhosa nave espacial Terra”.

Poucos anos antes, C.P. Snow, com a palestra que se tornou famosa “The Two Cultures and the Scientific Revolution”, iniciou um debate público sobre a noção da sociedade e o



s e u sistema de educação e vida intelectual, caracterizada, na altura, pela separação entre duas culturas: artes ou humanidades, por um lado, e ciências, por outro.

Apesar de mais de meio século passado, embora conscientes da necessidade de intensificar a multi e interdisciplinaridade entre a ciência e tecnologia e as ciências sociais e humanas, assegurando desde logo uma educação com literacia em ambas as culturas, subsiste a dificuldade em concretizar e aplicar essa abordagem na sociedade dos nossos dias.

Por outro lado, há hoje uma clara evidência de que o uso de tecnologias de baixo carbono, a par de uma melhoria da perceção pública, constituem importantes drivers do desenvolvimento sustentável, levando os países a reduzir as suas emissões.

Desde meados do século XIX, a natureza foi dramática e sistematicamente mobilizada na Europa. Em 1840 foram iniciados na Grã-Bretanha os primeiros grandes sistemas móveis: o sistema nacional de correio,

o telegrama comercial, a invenção da fotografia e o seu uso em livros de guias de viagem e de publicidade, o caminho-de-ferro, a primeira package tour, o serviço de transporte a vapor nos oceanos, as primeiras grandes lojas e os primeiros sistemas de abastecimento de água e saneamento.

Em 1854 Thomas Cook declarou como slogan – para esta nova era do carbono – **to remain stationary in these times of change, when all the world is on the move, would be a crime. Hurrah for the Trip – the cheap, cheap Trip.** Foi assim iniciada a grande mobilização da vida social do séc. XX.

Nos nossos dias, mais de um terço das emissões resultam de viagens privadas dos cidadãos e do uso doméstico de energia. É óbvio que este setor necessita de rápidos cortes nas emissões, mas como implicam medidas “não angariadoras” de votos, os governos têm tendência para evi-

tar a abordagem “top down”, por exemplo, não publicando legislação que obrigue à adoção de comportamentos de baixo carbono.

As viagens geram à sua volta uma série de outras operações que alguns cientistas designam “network capital”, distinto do capital cultural e económico. As pessoas que têm níveis elevados desse capital têm mobilidade geográfica e contactos institucionais alargados, encontrando-se “em casa” em qualquer parte do mundo. São as “vidas de alto carbono” fazendo com que as práticas sociais se organizem muito para além da vizinhança do seu local de origem.

Sendo o comportamento humano fundamental para os cenários futuros, a economia tem sido a disciplina que o tem representado e modelado. Alguns sociólogos defendem que não são as pessoas que precisam de mudar mas sim os sistemas sociais e físicos, contrariando a lógica da economia em maximizar a utilidade: há quem defenda que as ciências sociais “precisam” de retirar o papel dominante da economia individualista.

Alguns autores usam o argumento que a sociologia levou muito tempo a examinar a natureza das sociedades modernas e a modernidade, mas falhou ao não analisar a base de recursos de carbono dessas sociedades: foi “carbon blind”. Não analisou a forma como a sociedade se movimentava baseada no petróleo.

É consensual que a inovação desempenha um papel crucial para a construção dos cenários futuros. No entanto, a história mostra que um sistema sócio-tecnológico novo – como a fotografia, o automóvel, a internet – não é passível de ser conhecido e previsto antecipadamente.

Planear para inovar um específico conjunto de sistemas de baixo carbono é, por isso, quase impossível. Assim, alguns defendem que as inovações devem ser deixadas aos mercados porque os mercados “reconhecem” o que de melhor deve ser feito. Mas o mercado tem falhas...

Três desafios sem precedentes que importa vencer, verbalizados no final de maio de 2019 pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, na altura em que recebeu o Prémio Carlos Magno (UE): alterações climáticas – uma questão de vida ou de morte –, demografia e migrações e transformação digital.

Na próxima edição daremos conta do contributo das empresas para alcançar os ODS e a agenda 2030. A EPAL aderiu em novembro de 2019 à “Business Ambition for 1.5°C”. A iniciativa da Global Compact Network surge em linha com o “Global Warming of 1.5 °C”, um relatório apresentado pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) que aborda os impactos negativos e os riscos decorrentes do aumento das temperaturas e alerta para a urgência da criação de medidas que impeçam esse aquecimento. Realizada à escala mundial, esta “call to action” pretende que, até 2050, sejam alcançadas as zero emissões líquidas. Ao mesmo tempo permite que as empresas estabeleçam metas intercalares de curto e médio prazos, de modo a fazerem um acompanhamento mais próximo do seu processo evolutivo, dando também aos seus stakeholders provas de que estão, de facto, empenhadas em diminuir as emissões de gases com efeito de estufa e em contribuir para a sustentabilidade do planeta. ■

EPAL homenageia Trabalhadores com 25 e 35 anos de serviço

A 26 de novembro realizou-se no Museu da Água – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, o jantar de Homenagem aos Trabalhadores que completaram 25 e 35 anos de antiguidade, uma iniciativa que tem sido, ao longo de mais de duas décadas, um momento de enorme relevância para a Empresa e para os Trabalhadores, que veem assim reconhecida a sua dedicação e empenho.

"AL" e Carla Silva CEA

Foram homenageados 15 Trabalhadores que completaram 25 anos de Casa e 11 que completaram 35 anos ao serviço da EPAL.

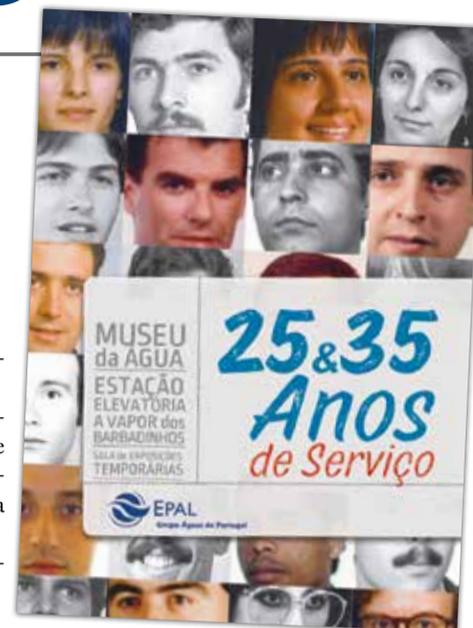
O grupo de homenageados recebeu, pela mão do Conselho de Administração, uma oferta simbólica para marcar a ocasião, consoante os anos ao serviço da Empresa.

À semelhança de anos anteriores, foi produzido, pela Direção de Comunicação e Educação

Ambiental, um pequeno livro, que regista o momento da entrada dos Trabalhadores na EPAL.

O presidente do Conselho de Administração, José Sardinha, agradeceu a presença de todos os homenageados e familiares e enalteceu o contributo e dedicação de todos na vida e história da Empresa.

Os nossos Parabéns aos Colegas homenageados! 📖



25 Anos de Serviço



Carla Alexandra Santos



Francisco Fialho Serranito



João Costa Abraços

35 Anos de Serviço



Ana Maria Silva



Joaquim Gilberto Lourenço



Joaquim Nunes Sereno



António Esteves Carneiro



António Fernando Almeida



Lídia Alves Neves



Luís Antunes Ferreira



António Pereira Silva



Edmundo Trindade Feliz



Paulo Dionísio Oliveira



Rui Correia Mendonça



Luís Hipólito Cabral



Rosa Maria Ramos

EPAL lança novo site sobre Economia Circular

Água Circular por Natureza

Foi no Dia Nacional da Água que a EPAL lançou um novo site “Água Circular Por Natureza”, uma página inteiramente dedicada à Economia Circular, dando substância ao verdadeiro empenho que a nossa Empresa tem tido na defesa do ambiente e na circularidade.

Esta é a mais recente plataforma em Portugal dedicada às boas práticas e a um conceito que tem como princípios fundamentais a redução, a reutilização, a recuperação e a reciclagem: Economia Circular.

A Economia Circular é um tema de crucial importância para garantir a sustentabilidade de um Planeta com recursos escassos e plantar as bases de futuras gerações com novos padrões

de consumo responsáveis, construindo uma sociedade sem desperdício, assente em práticas de produção e consumo sustentáveis.

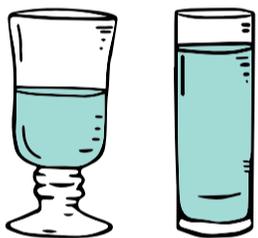
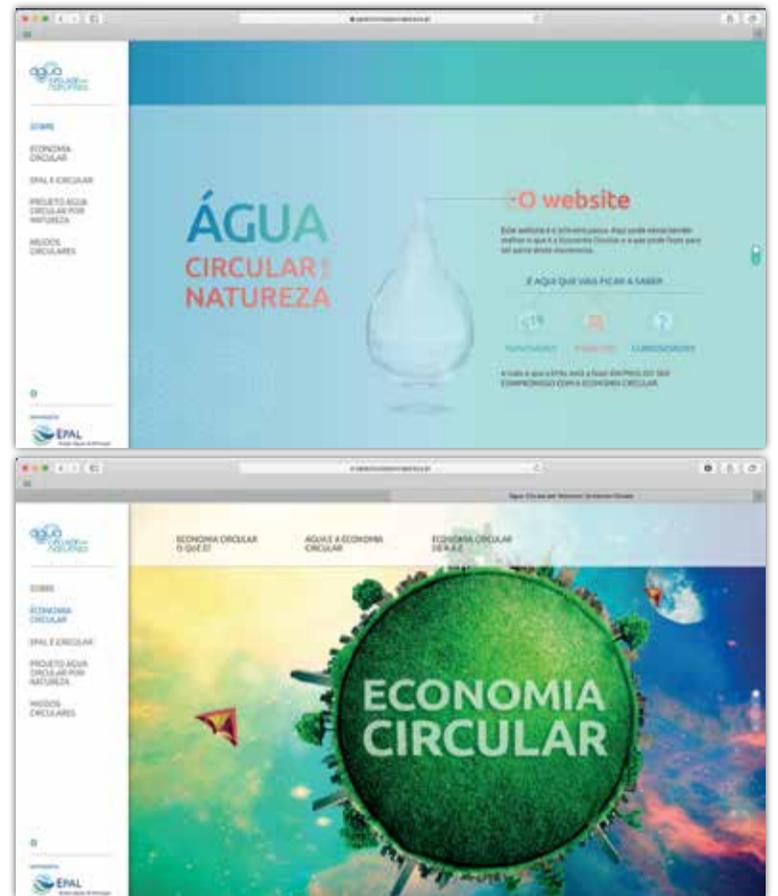
Neste novo espaço, irá encontrar os diferentes projetos que a Empresa tem em curso neste âmbito, nomeadamente, o projeto 0% Energia na Estação de Tratamento de Água da Asseiceira, onde é realizado o aproveitamento de lamas para a criação de novos produtos.

Está também disponível informação sobre os eventos “Água Circular Por Natureza”, como é o caso do projeto “Chefs Circulares”, fruto de uma parceria com a Zomato, onde chefs de cozinha, como o Chakall, dão algumas ideias sobre como podemos poupar e reutilizar água na cozinha,

quais as vantagens de o fazer e como aproveitar os alimentos na sua totalidade, eliminando assim o desperdício de recursos. As gerações mais novas também estão abrangidas, e por isso, o site dispõe de uma área dedicada aos mais novos, onde é explicado todo o conceito, de uma forma simples, perceptível, mas incisiva, já que são eles as principais personagens e mensageiros de boas práticas e atitudes decisivas para a mudança na forma de estar, tratar e olhar o Planeta.

Poderá ainda encontrar um glossário dedicado aos jornalistas, que explica a Economia Circular, de A a Z.

Acompanhe tudo em epalcircular-pornatureza.pt. Prometemos ajudá-lo a ser mais sustentável! 



Pátios da Água voltaram a Lisboa e foram 100% Sustentáveis



Os Pátios da Água regressaram a Lisboa durante este verão e, este ano, pela primeira vez, sob a forma de fixo e itinerante, com uma carrinha de roadshow que passou por algumas das mais importantes artérias da capital portuguesa.

Os dois projetos, distintos na forma, mas comuns no objetivo, pretendiam promover o consumo e transporte de água da torneira e realizaram-se em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e com a Lisboa E-Nova.

Findas as obras no edifício limítrofe, o nosso Pátio fixo pôde abrir novamente portas junto à Sede da EPAL, na Avenida da Liberdade 14, repetindo assim aquela que foi a sua localização inicial, e a versão móvel, o “Água Sobre Rodas” iniciou a sua viagem no jardim da Torre de Belém, estacionando depois na Rua do Carmo.

A edição deste ano trouxe consigo uma grande novidade. Foi 100% sustentável no que respeita aos resíduos gerados, uma vez que existiam áreas de

compostagem onde foram depositados os resíduos orgânicos produzidos - neste caso a fruta e as ervas aromáticas e outras matérias orgânicas - que, posteriormente, foram cobertos com pequenos ramos, ervas e folhas, deixando depois a natureza agir. Esta ação esteve inserida no projeto Lisboa a Compostar, da CML, e pretendeu incentivar e ensinar a população a adotar hábitos mais amigos do nosso Planeta, aprendendo, por exemplo, como podem eliminar resíduos do-

mésticos nas suas próprias habitações.

O Pátio da Água e o Água Sobre Rodas são iniciativas que se enquadram no compromisso da EPAL com a promoção de opções ambientalmente sustentáveis, com a sua responsabilidade social, contribuindo para a redução do CO₂, a eliminação do plástico no meio ambiente e o acesso à água da torneira por parte dos cidadãos e turistas, na promoção da opção mais amiga do ambiente. Os resultados deste ano falam por si:

- Cerca de 100 mil copos de água oferecidos;

- Evitámos a produção do mesmo número de garrafas de água, reduzindo a produção de 813 kg de plástico;

- Foram poupados 29 650 litros de água no processo de fabrico do plástico;

- Reduzimos a emissão de CO₂ equivalente em 5.9 toneladas.

A avaliar pelo sucesso desta iniciativa, é de esperar que os Pátios regressem já no próximo verão e, quem sabe, com mais novidades. 



EPAL e Chef Chakall abrem portas a uma cozinha mais sustentável



Foi no Pátio da Água, na Avenida da Liberdade, que a EPAL, em parceria com a Zomato, promoveu o Showcooking mais Circular de Portugal, com o chef Chakall, onde a água da torneira foi, uma vez mais, a estrela da mesa. No evento estiveram presentes o Conselho de Administração da EPAL, representantes de entidades como o Ministério do Ambiente, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa E-Nova, ERSAR, de reconhecidos bloggers e foodies portugueses.

Várias foram as caras conhecidas do público português que quiseram marcar presença no evento, onde Rita Ferro Rodrigues, jornalista e figura pública, foi a convidada especial.

Com este showcooking a EPAL inspirou e incentivou os portugueses a adotar atitudes e comportamentos que nos conduzam a um mundo sem desperdícios, no qual a sua máxima seria a reutilização de recursos e a reciclagem. Este showcooking circular foi a primeira ação do novo projeto da EPAL "Água Circular por Natureza", que se foca na preservação do ambiente através da recuperação de materiais recicláveis, transformando os resíduos em novos produtos.

O Chef Chakall, com a simpática ajuda da apresentadora



Rita Ferro Rodrigues, dedicou uma tarde a ensinar como fazer um uso sustentável da água durante a confeção de diversos pratos. Com apenas dois litros de água, o chef comprovou que é possível fazer cinco pratos diferentes, numa

lógica de reutilização de todos os produtos que cozinhamos, desde caldos às cascas de frutas e legumes.

O evento foi transmitido em direto para as redes sociais e está disponível para visualização na página de Face-

book da EPAL. Vá até lá, espreite, e veja como até na cozinha gourmet há espaço para fazer um uso sustentável da água e dos restantes produtos utilizados. O resultado foram pratos absolutamente deliciosos.  "AL"

Torne a sua água ainda mais irresistível!

A EPAL lançou o primeiro livro digital de receitas com Água da Torneira, com o objetivo de tornar a sua mesa mais colorida e a sua hidratação mais divertida. Atreva-se a experimentar estas sugestões de águas aromatizadas, dentro das infinitas possibilidades que existem. Lembre-

-se que é muito importante beber água diversas vezes ao dia, sobretudo nos dias de mais calor. A água da torneira distribuída no nosso país é uma água que cumpre os requisitos legais, podendo ser consumida com toda a confiança. O livro está disponível em www.epal.pt  "AL"



EPAL e ETIC juntas por um Planeta mais Circular Materiais em fim de vida originam peças de design exclusivo

Há mais um projeto que reforça o compromisso da nossa Empresa com a Economia Circular, aliando merchandising de design ao upcycling, apostando numa linha criativa concebida com materiais que irão ganhar uma nova vida. Assim, papel, cartão, lonas e outros materiais excedentes e garrafas Fill Forever em fim de uso vão a Concurso de ideias para darem origem a produtos de design exclusivo para a EPAL, minimizando o impacto sobre as matérias-primas naturais e contribuindo para a diminuição da pegada ecológica.

Tendo por base a circularidade, os bens rejeitados de hoje serão valorizados e constituem os recursos de amanhã, formando um ciclo virtuoso que promove a eficiência e regeneração, num mundo de recursos finitos, reaproveitando artigos em desuso de forma criativa, com menor consumo de energia e água e com menos poluição.

Assente neste conceito, a EPAL



lançou aos alunos da ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação - o desafio de apresentarem propostas de merchandising feito a partir de materiais excedentes em fim de vida.

Sob o tema "Circular Por Natureza", os candidatos terão de se familiarizar com a essência e potencialidade do material disponível, com a cultura e história da EPAL e com os princípios da Economia Circular para apresentarem, ao júri do Concurso, propostas diferenciadoras. As candidaturas serão compostas por cinco peças, das quais quatro serão para venda nas Lojas de Atendimento da EPAL e Museu da Água e uma destinada a oferta corporativa da EPAL, e serão avaliadas pelo seu carácter inovador, estético e potencial gerador de notoriedade para o tema da Economia Circular, entre outras premissas. Os resultados do concurso serão divulgados no Dia Mundial da Água, a 22 de março de 2020. Posteriormente, a EPAL irá avaliar a produção da linha vencedora por uma IPSS, aliando a vertente educativa, artística e ambiental à vertente social, de forma verdadeiramente inclusiva.  "AL"

Inauguração do Jardim do Reservatório do Pombal AREPAL ganha novo espaço de lazer

"AL"

O "AL" esteve presente num dia muito especial para os utentes da AREPAL - Associação para o Serviço de Apoio Social a Reformados da EPAL, para os seus familiares, mas também de todos os amigos desta Associação. O espaço que se encontra no sentido do Reservatório foi alvo de obras de intervenção. É agora um local de lazer, ao ar livre, que convida a passeios e à prática de exercício físico.

Cerca de duas dezenas de convidados, entre Trabalhadores no ativo, pré-reformados e reformados, sócios e funcionários da AREPAL, utentes e familiares, estiveram presentes na cerimónia de inauguração do Jardim do Reservatório do Pombal. Foi um dia que marcou o reencontro de diversas gerações que, de alguma forma, estão ou estiveram ligadas à nossa Empresa, ou não fosse a AREPAL uma extensão desta grande família. A AREPAL tem sob sua responsabilidade 38 utentes em regime de lar, sendo que destes, 22 são reformados da EPAL ou familiares de Trabalhadores no ativo.

Foi um dia repleto de emoções, começando com uma bonita homenagem a Jorge Loureiro, antigo administrador da EPAL que, tendo já o seu nome intimamente ligado à história da Associação, fica agora imortalizado no "Passeio Dr. Jorge Loureiro", caminho que liga as instalações da AREPAL ao novo espaço.

A "Praça dos Fundadores", agora batizada e cujo nome foi atribuído em homenagem a todos os que tornaram esta Associação uma realidade, foi o local escolhido para um momento onde se fizeram agradecimentos, balanços, onde se partilharam desejos e se recordaram os muitos que, já cá não estando fisicamente, são lembrados com saudade por todos.

Sebastião Antunes, um dos mais antigos fundadores, "o número 3", como fez questão de repetir, contou-nos diversas histórias e lembranças e falou da importância que os sócios têm para que a AREPAL continue no bom caminho do desenvolvimento, podendo crescer e tornar-se, cada vez mais, a resposta social para aqueles que a procuram.

Jaime Calado, então presidente da Associação, falou do caminho percorrido e sublinhou o papel fundamental que a instituição representa na vida das pessoas. "O caminho que

a EPAL e a AREPAL fizeram juntas merece carinho, respeito e admiração, sempre e todos os dias. Pela nossa história conjunta. Por todos os que a ela se dedicaram em prol dos outros. Este espaço que a partir desta data passamos a usufruir, por decisão do atual Conselho de Administração, passa a pertencer a todos."

José Sardinha, presidente da EPAL, mostrou-se bastante satisfeito com o resultado daquele investimento, lembrando que a EPAL irá continuar a apoiar, como tem feito ao longo das últimas décadas, esta IPSS, sentimento partilhado pelo administrador Rui Lourenço, responsável pela ligação entre as duas entidades.

Se ainda não conhece este magnífico espaço, fica o convite para visitar a Associação e para o conhecer. Todos os dias da semana, entre as 9 e as 18 horas, incluindo fins-de-semana, o novo espaço está à sua disposição.  "AL"



Filha e neta de Jorge Loureiro inauguram Passeio em sua homenagem



Sebastião Antunes



Jaime Calado, presidente da AREPAL



O administrador da EPAL, Rui Lourenço



José Sardinha, presidente da EPAL



Descerramento da placa de inauguração da Praça dos Fundadores



O novo Jardim do Reservatório do Pombal



Quase duas dezenas de pessoas foram conhecer o novo espaço da AREPAL



As funcionárias da AREPAL também estiveram presentes neste dia tão especial para a instituição

parabéns epal

Em 2019, a EPAL, entre prémios e distinções, foi galardoada 7 vezes

Estamos de parabéns!

"AL"

É com todo o orgulho e vaidade que fomos vendo, ao longo do ano, a nossa Empresa ser distinguida pelos seus novos projetos. Apesar do peso dos seus mais de 150 anos, a EPAL é uma empresa virada para a modernidade e que está na vanguarda da tecnologia.

Estes merecidos galardões são fruto do incansável trabalho, dedicação e empenho dos nossos Trabalhadores.

Pátio da Água galardoado

Água Sobre Rodas ganha Grande Prémio APCE 2019

No verão de 2018, a água da EPAL andou, pela primeira vez, sobre rodas na cidade de Lisboa. O projeto “Água Sobre Rodas”, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Lisboa E-Nova, foi vencedor dos Prémios APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, na categoria “Campanha de Responsabilidade Externa- Gestão Responsável”, um evento que visa premiar a Excelência em Comunicação no nosso país.



O prémio foi recebido por Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL

Operação Tejo 2018

EPAL vence prémio de sustentabilidade ambiental

O galardão foi atribuído, em setembro, pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial na categoria de Responsabilidade Social-Ambiente - Redução de Impactes, pelo trabalho desenvolvido pela EPAL com vista à recuperação das condições ambientais do rio Tejo.



A receber o prémio esteve o presidente da EPAL, José Sardinha

Missão Moçambique arrecada 2 prémios

Todos os prémios são especiais, mas estes dois revelam o espírito solidário dos nossos Trabalhadores, que abdicaram do seu próprio conforto para rumar a Moçambique e restabelecer o abastecimento de água a 3 000 famílias, depois dos estragos provocados pelo ciclone Idai.

Em novembro, a Missão Moçambique foi distinguida com o grande prémio de “Melhor Ação de Responsabilidade Social” nos prémios “Tubos de Ouro”, uma iniciativa integrada no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG 2019).



Marcos Sá, Alexandra Cristóvão e Joaquim Lizardo subiram ao palco para receber a distinção

Este grande projeto também viria a receber outro galardão, uma Menção Especial, nos Pt Global Water Awards, que se realizaram no decorrer da 14.ª Expo Conferência da Água. O prémio foi, uma vez mais, recebido com imenso orgulho.



Ana Sofia Silveira, administradora da EPAL, ostenta orgulhosamente o prémio, dedicando-o a todos os Trabalhadores

EPAL distinguida com o Prémio de Excelência dos Serviços de Águas

No decorrer da 14.ª Expo Conferência da Água, a nossa Empresa foi distinguida pela qualidade do serviço aos Clientes Diretos. Este galardão é atribuído às entidades gestoras que se tenham destacado pelo seu desempenho, pela melhoria significativa de aspetos referentes ao interface com o utilizador e à gestão sustentável do serviço e do ambiente.

Na ocasião, a EPAL recebeu ainda dois selos de qualidade de abastecimento ao serviço em alta e em baixa.



A EPAL recebeu o prémio e ainda arrecadou dois selos de qualidade atribuídos pelo ERSAR

Portugal Digital Awards destaca H₂O Quality

A inovadora aplicação H₂O Quality, lançada no verão de 2019, arrecadou mais um galardão, na categoria Best Digital Strategic Tools, no evento Portugal Digital Awards 2019, que premeia, no contexto da transformação digital, os projetos mais inovadores das organizações nacionais. 🏆



Ana Sofia Silveira, administradora da EPAL, na cerimónia de entrega dos prémios

PARTE 2

Aquedutos, da obra antiga aos monumentos históricos

PEDRO INÁCIO MDA

Para além dos aquedutos que abasteciam a antiga cidade de Roma, existem outros magníficos testemunhos um pouco por todo o Império Romano. A maioria destas obras hidráulicas foram edificadas a partir do século I d.C., encontrando-se localizadas nos países próximos do Mar Mediterrâneo.

Com o objetivo de salvaguardar alguns destes monumentos, construídos há mais de dois mil anos, foram realizadas em alguns casos intervenções ao nível do restauro e da conservação. Na atual Península Ibérica, o legado romano é vasto e muito valioso. No nosso território o aqueduto melhor preservado é, sem dúvida, o de Conímbriga, que abastecia uma cidade com cerca de dez mil habitantes.

Em Espanha, para além dos dois aquedutos de Mérida (dos Milagres e de S. Lázaro), os aquedutos de Segóvia e de Tarragona são considerados dos mais bem preservados em todo o Império Romano. Estes quatro monumentos encontram-se classificados, pela Unesco, como Património da Humanidade.

Em França, existem vários aquedutos romanos. O aqueduto mais importante e um dos mais carismáticos (*Pont du Gard*), abastecia a antiga cidade romana de Nîmes. Em Fréjus, existe um outro aqueduto, visível em diferentes troços, dentro e fora desta cidade francesa próxima de Nice.

Técnicas de Construção

Em termos da engenharia romana, aplicada às técnicas construtivas, era obrigatório respeitar os três princípios básicos da arquitetura clássica vitruviana, designadamente, utilitas (utilidade), venustas (beleza) e firmitas (solidez).

Na construção dos aquedutos os serviços utilizados recorriam a mão-de-obra escrava. A extração e o transporte da pedra, assim como o trabalho de cantaria, eram destinados à força braçal de milhares de escravos. A água, como bem de primeira necessidade, tornava prioritária e célere a construção de aquedutos, fosse em arcaria fosse subterraneamente.

Para reduzir os custos e o tempo de trabalho, alguns dos novos aquedutos eram edificados sobre as estruturas já existentes ou por outros adutores adjacentes que entroncavam no aqueduto principal. Através de estudos mais recentes e detalhados, os cimentos então utilizados eram tão mais resistentes, se se juntasse cinza vulcânica aos elementos tradicionais (calcário, arenito, cal e argila).

Os aquedutos transportavam a água graviticamente dentro de canais de pedra, tijolo ou cimento. As caleiras internas podiam ser mais e menos largas, em função dos caudais existentes na origem da captação. O transporte de água era assegurado graviticamente, através de um declive médio de um centímetro por cada cem metros de conduta.

A maioria dos sistemas de aquedutos incluíam tanques de sedimentação

para reduzir a aceleração da água e a presença de detritos. Antes de chegar às cidades, a água transportada era depositada em reservatórios, denominados *castellum*, sendo posteriormente distribuída para diferentes edifícios públicos e privados.

Os aquedutos também forneciam água para a agricultura, extração de minério, moagem, entre outras atividades industriais. A indústria de tinturaria era por sua vez uma das principais consumidoras de água, necessária para tingir a indumentária romana.

O aqueduto de Pompeia

No ano de 79 d.C. a cidade de Pompeia, foi devastada pela erupção do vulcão Vesúvio. Nos últimos anos, após um longo período de escavações, foi possível trazer à luz do conhecimento testemunhos de grande valia histórica que permitiram uma melhor compreensão do quotidiano da civilização romana.

Esta importante cidade, que chegou a ter cerca de 20 000 habitantes, era servida de água por um aqueduto com cerca de 28 Km de extensão, que alimentava mais de duas dezenas de fontes de rua e pelo menos quatro termas e ainda um grande número de domus (casas nobres) e várias casas de comércio.

Em Pompeia, a utilização e gestão da água podem ser estudadas, não só pela arqueologia mas também pelos inúmeros artefactos hidráulicos, encontrados em bom estado de conservação. As casas mais ricas tinham canos de esgoto, diretamente ligados às fossas.

A herança romana em Portugal

Durante o período da romanização, iniciado a partir do século II a.C., a Península Ibérica foi dividida em três províncias: a Lusitania, que integrava o território português a sul do Douro, a Tarraconensis, a norte e poente da península e a Baetica a sul, na atual Andaluzia.

No território que hoje delimita as fronteiras de Portugal Continental, existem vários sítios arqueológicos e monumentos que comprovam a presença e a herança hidráulica romanas. De norte a sul destacam-se as principais cidades romanas portuguesas, nomeadamente, Chaves (*Aquae Flaviae*), Braga (*Bracara Augusta*), Coimbra (*Aeminium*), Condeixa-a-Velha (*Conímbriga*), Santarém (*Scalabis*), Lisboa (*Olisipo*), Santiago do Cacém (*Mirobriga*), Évora (*Ebora*), Beja (*Pax Julia*) e Faro (*Ossonoba*).

Na realidade, a história do abastecimento de água em Portugal encontra-se indissociavelmente ligada à herança cultural romana. Os mais antigos aquedutos portugueses, alguns de extraordinária beleza, pelas suas travessias em arcaria, foram construídos no nosso território cerca de mil quinhentos anos mais tarde. O funcionamento destas obras hidráulicas, pressupunha o fornecimento de água por gravidade, a partir da captação, adução, armazenamento e distribuição do precioso líquido. 



Aqueduto de Conímbriga



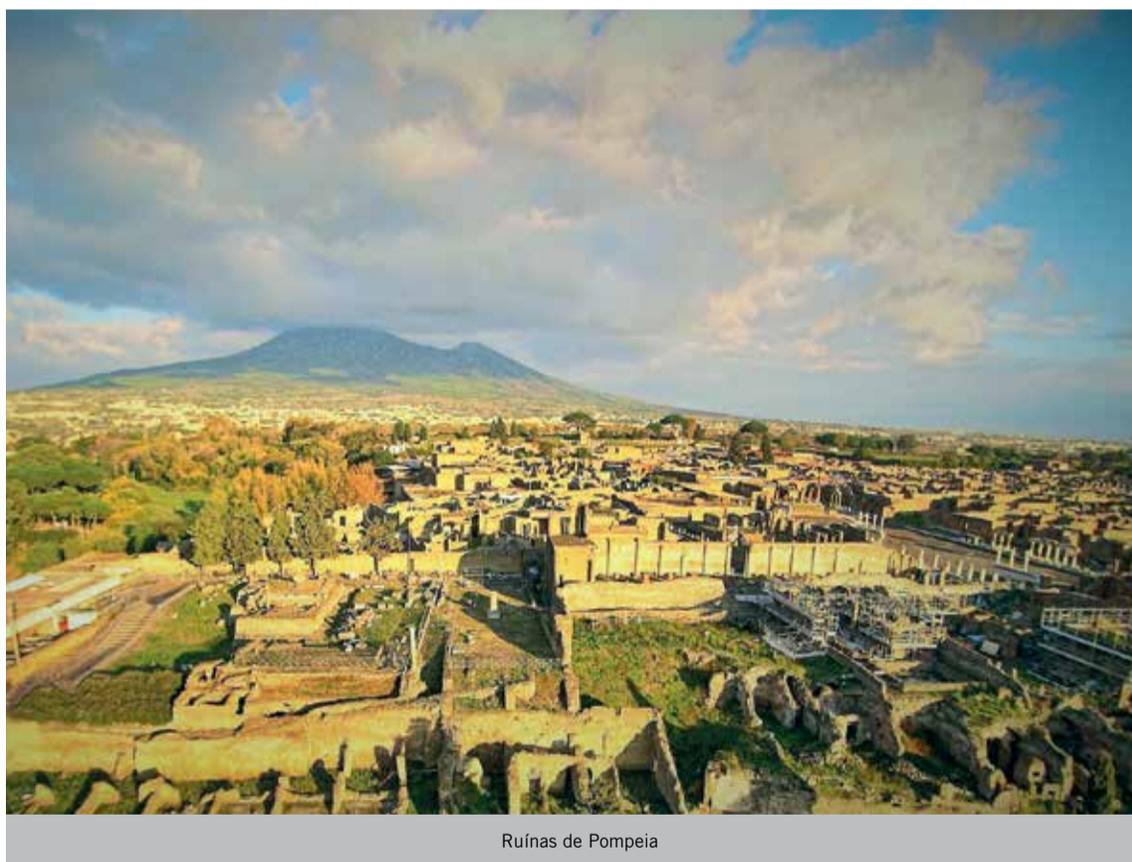
Aqueduto dos Milagres



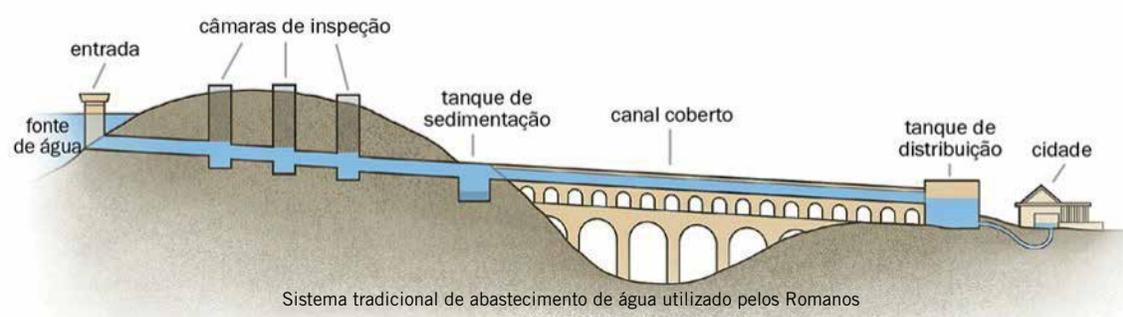
Aqueduto de Nîmes



Aqueduto de Fréjus



Ruínas de Pompeia



Sistema tradicional de abastecimento de água utilizado pelos Romanos

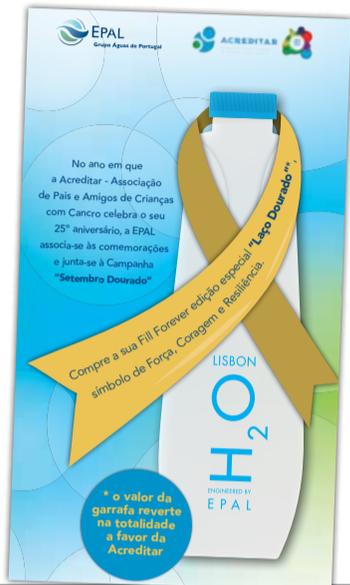
“Laço Dourado” é a nova edição especial da Fill Forever

A Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, celebrou o seu 25.º aniversário e a EPAL associou-se às comemorações, juntando-se à “Campanha Setembro Dourado”. É assim que surge a nova edição especial da nossa garrafa reutilizável, designada por “Laço Dourado”, símbolo de força, coragem e resiliência.

Para participar nesta campanha basta adquirir a nova Fill Forever, que se encontra disponível na vending machine do edifício Sede. O valor das vendas reverte integralmente para a Associação.

Ajude-nos a ajudar a Acreditar!

CEA



Água da Torneira Mensagens inspiradoras em pacotes de açúcar

A EPAL e a Delta, empresas líderes no mercado nacional, uniram-se e lançaram uma coleção de pacotes de açúcar, com mensagens inspiradoras, que incentivam o consumo de água da torneira, promovendo ainda a sustentabilidade na utilização do recurso água.

Esta iniciativa pretende levar aos Portugueses mensagens de sensibilização alusivas à qualidade da água e ao uso responsável deste recurso, reforçando a confiança nas infraestruturas de abastecimento e na água da rede pública, que alcança, em Portugal, 99% de água segura.

A opção pela água da torneira assume hoje, mais que nunca, uma importância estratégica por ser uma escolha que contribui, de forma exemplar, para a minimização dos impactes ambientais, destacando-se por ser ecológica, económica, segura e de acesso universal.

Procure o seu pacote favorito e junte-se a nós! Aceite este desafio que lhe colocamos: da próxima vez que for beber o seu café, aproveite e beba um copo de água da torneira, a fiel companheira do seu café e a opção mais amiga do ambiente.

CEA



Garagem da EPAL abre portas ao Super Bock em Stock

Desde 2014 que a EPAL é parceira da “Música no Coração” e, como tal, todos os anos a Garagem EPAL é um das salas do Super Bock em Stock, um festival de música indie e alternativa que se



realiza em pleno coração da cidade de Lisboa.

Em 2019, o cartaz foi rico em nomes promissores e a Garagem EPAL foi exemplo disso, recebendo 4 concertos de bandas emergentes.

EPAL parceira da World Bike Tour 2019

A EPAL aceitou o convite para ser parceira do evento e participou na Conferência de Imprensa, que marcou a apresentação e arranque do World Bike Tour 2019, onde foram divulgados os objetivos de sustentabilidade e inclusão desta corrida que trouxe milhares de bicicletas à capital portuguesa. A iniciativa teve o apoio da Câmara Municipal da Lisboa (CML) e inseriu-se na promoção da Capital Verde Europeia 2020. Conतो com a presença do organizador do WBT, Luis Castro, com o diretor geral da TVI, Bruno Santos, o vereador da Mobilidade da CML, Miguel Gaspar, o vereador do Desporto da CML, Carlos Manuel Castro, e do presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmiro Pereira.

José Sardinha, presidente da EPAL, partilhou os valores ambientais da EPAL e como se articulam com os valores de sustentabilidade deste evento inclusivo, não poluente e com zero desperdício, salientando como o consumo de água da torneira é um exemplo da adoção de boas práticas ambientais que deve marcar presença nos eventos da cidade, ajudando à redução das emissões de CO₂, da pegada ambiental e, claro, contribuindo para uma cidade mais verde e para o horizonte de descarbonização da economia de 2050.

O Tour 2019

A EPAL voltou a apoiar mais um evento sustentável na cidade de Lisboa e foi, pela primeira vez, parceira do World Bike Tour 2019 que trouxe milhares de ciclistas à capital portuguesa. O percurso teve início no Parque Eduardo VII, terminou no Centro Cultural de Belém e teve cerca de 4 000 participantes. A Empresa esteve presente na área da partida com aguadeiros que fizeram o refill



aquisição de bicicleta para quem não tinha, deixando centenas de milhares de bicicletas nas cidades onde tem lugar. O evento já reuniu, até hoje, um total de 600 000 participantes em todo o mundo e tem sido alvo de enorme projeção mediática. Em Portugal, o WBT teve cobertura da TVI.

Agora aproveite a pedalada, deixe o carro de lado e dê um passeio de bicicleta. É benéfico para a sua saúde, para a das cidades e para a sustentabilidade do nosso planeta.

"AL" e Raquel Loureiro CEA

Word Bike Tour

É uma corrida de bicicletas sem objetivos competitivos que decorre, anualmente, em diversas cidades do mundo com o objetivo de sensibilizar para a prática de exercício físico e cicloturismo, promovendo a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente através da utilização da bicicleta como meio de transporte não poluente. A primeira edição do World Bike Tour teve lugar em 2006, em Lisboa, onde 4 000 pessoas atravessaram a Ponte Vasco da Gama e, desde então, já passou por cidades como o Rio de Janeiro, no Brasil, e Madrid, em Espanha.

EPAL e Moda Lisboa juntas pelo Ambiente

Com o objetivo de reforçar o compromisso com a sustentabilidade ambiental, a EPAL e a Moda Lisboa estabeleceram uma parceria para incentivo ao consumo de água da rede pública e total eliminação de plástico de uso único. Assim, a EPAL apoiou a edição de outubro da Moda Lisboa, disponibilizando as suas garrafas reutilizáveis e 100% ecológicas, as Fill Forever, e instalando abedouros nos recintos para que as garrafas pudessem ser reabastecidas a qualquer altura. Os nossos aguadeiros também marcaram presença e ofereceram água da torneira a todos os visitantes.

O convite desta edição foi “Leve a sua garrafa reutilizável para a Moda Lisboa” e foi com enorme satisfação

que confirmámos que a mensagem que diariamente transmitimos sobre a excelente qualidade da água da torneira está a ser veiculada com sucesso. Grande parte dos visitantes já transporta a sua água da torneira em garrafas reutilizáveis, o que demonstra que, efetivamente, este apelo ao despertar de consciências está a surtir efeito.

Esta mudança para hábitos de consumo ambientalmente sustentáveis afirma a excelência da água fornecida pela EPAL e a confiança nas infraestruturas públicas. "AL"

MODALISBOA
collective



BALANÇO / 2019

Mais um ano chegou ao fim e a Comissão de Trabalhadores faz um balanço daquilo que consideramos mais relevante durante este período na EPAL, não tanto na vertente económica e financeira, mas principalmente na sua vertente social. Dos assuntos correntes durante este ano destacamos os seguintes:

Seguro de Saúde

A EPAL, mantém o Seguro de Saúde na Rede Multicare, que consideramos, continua a cumprir o que está definido no AE.

Medicina Curativa

Conseguiu-se prolongar a prestação de serviço do Dr. Ferreira Peixoto, havendo garantias do CA de que este serviço, tão importante para os Trabalhadores se manterá, mesmo após a merecida reforma do nosso médico.

Fundo de Auxílio Carlos Pereira

O FACP, que foi reactivado em 2013, tem tentado ajudar a minorar algumas das dificuldades económicas dos Trabalhadores que nos têm contactado.

Em 2019 foram auxiliados 10 Trabalhadores em situações muito difíceis, através de empréstimos reembolsáveis.

Aproveitamos para lembrar aos Trabalhadores a possibilidade de re-

curso a este Fundo em caso de necessidade.

Fundo de Pensões

Nesta altura ainda não são conhecidos os resultados da evolução do Fundo de Pensões no ano de 2019, que esperamos seja mais favorável do que em 2018; pois apesar dos 3,5% (do respectivo salário pensionável) de cada Trabalhador x 14 meses, que a Empresa transfere para o BPI, o valor disponível para cada Trabalhador era menos do que no final de 2017, o que nos preocupa.

Rescisões de contratos

Em 2019, rescindiram o contrato de trabalho com a EPAL cerca de uma dezena de Trabalhadores. Não que estas rescisões, no entender da CT, tenham sido um bom negócio para os Trabalhadores, mas resultam e denunciam uma Empresa envelhecida, em que a falta de perspectiva de evolução profissional, falta de motivação, cansaço acumulando-se as dificuldades pessoais e profissionais na Empresa.

Formação Profissional

A criação pela EPAL da Academia das Águas Livres em 2014, veio dar

um salto quantitativo e qualificativo à formação na Empresa, no entanto falta ainda assegurar o cumprimento da lei, que define que a cada 3 anos cada Trabalhador deve frequentar 105 horas (120 a partir de 2020) de formação, sendo que a distribuição das horas frequentadas continua a ser muito desequilibrada entre categorias profissionais.

Aumentos salariais

Voltou a não haver.

Sabemos que estão a decorrer negociações sobre esta matéria, referentes a 2019 e 2020 e que para o efeito irá haver uma reunião entre o CA da EPAL e os Sindicatos outorgantes do AE no dia 30 de janeiro, a que ficaremos atentos.

Lucros

Os lucros da EPAL rondaram os 50 milhões de euros mas mais uma vez, por decisão do acionista, não houve distribuição, aos Trabalhadores, conforme preveem os estatutos da Empresa.

Os lucros são, como tem acontecido nos últimos anos e desde o período da troika, cativados pela ADP, contrariando o estabelecido

nos Estatutos da EPAL. Para os Trabalhadores que se esforçam e dão diariamente o seu contributo para os resultados obtidos, é zero. São prioridades em que parece haver dinheiro para quase tudo menos para remunerações salariais.

Análise de Desempenho

Vários Trabalhadores nos fizeram chegar o seu descontentamento e reclamação por discordarem da classificação que lhes foi atribuída e aparentemente foi abolida a figura do "Recurso", pois havendo discordância com as notas atribuídas, fica tudo na mesma, em desrespeito pelo procedimento estabelecido pela Empresa.

Plenários

A Comissão de Trabalhadores realizou em 2019 plenários nos polos de Évora, Guarda, Castelo Branco e Portalegre tendo ouvido as dificuldades dos Trabalhadores e procurando dar resposta, junto destes e da Administração, às suas aspirações e reivindicações.

Uma nota sobre a Gestão de Recursos Humanos

Tal como acontece há vários anos,

quando se trata de melhorar ou mudar a situação dos Trabalhadores, os resultados são nulos. A gestão das pessoas não vão além de alguma troca de ajustamento, limitando-se as admissões aos mínimos, atribuindo compensações pontuais no lugar de devidas progressões e reclassificações. Há mais de dez anos que a tabela salarial não é revista. Apesar de não perder uma oportunidade de elogiar os cada vez menos em número e mais cansados Trabalhadores, a Administração não pode ou não quer retribuir o esforço e o mérito reconhecidos aos Trabalhadores com outra coisa que não sejam "palmadinhas nas costas" e palavras bonitas, mas que não pagam as contas. Temos assim que admitir que, pelas imposições externas e pelas inércias internas, não existe uma verdadeira política de recursos humanos na EPAL.

A Comissão de Trabalhadores tem consciência de nunca ter baixado os braços a qualquer esforço no sentido de melhorar as condições de vida e de trabalho, de todos os Trabalhadores da EPAL/AdVT, reafirmando a necessidade de uma maior participação de todos na defesa dos seus direitos e denuncia das irregularidades, maiores ou menores, que vão continuando a ser praticadas. ❏

AREPAL

Almoço de Natal com casa cheia



A sala de refeições da AREPAL encheu para o almoço de Natal

A 14 de dezembro, realizou-se o já tradicional almoço de Natal, momento sempre de convívio caloroso entre Trabalhadores reformados e ao ativo.

O almoço foi antecedido de uma missa, em memória dos colegas já falecidos.

Rui Lourenço e Barnabé Pisco estiveram presentes, em nome do Conselho de Administração da EPAL, assim como Clara Batista, diretora dos Recursos Humanos.

Na ocasião, Rui Lourenço dirigiu-se aos presentes agradecendo o empenho e trabalho prestado durante o tempo ao ativo e apresentou votos de Boas Festas em nome do Conselho de Administração.

Jaime Calado, presidente da Associação, além dos votos de Boas Festas,

agradeceu todo o apoio que a EPAL tem vindo a dar à AREPAL.

Nesse dia, foi firmado um Protocolo de Cooperação, com a Águas do Tejo Atlântico, na presença do presidente António Frazão, do vogal Hugo Xambre e da responsável pela área da Sustentabilidade Empresarial Elisabete Vale. ❏



António Frazão, Hugo Xambre e Jaime Calado na altura da assinatura do Protocolo

CASA DO PESSOAL

Natal com a Casa



13ª edição do Desenho Infantil já tem vencedores

Os pequenos artistas, grandes vencedores deste ano do Concurso de Desenho Infantil, são:

1º escalão – Diogo Santos, Mariana Lima e Pedro Pereira (todos com 7 anos); 2º escalão – Bernardo Bonacho (11 anos), Cecília Órfão (12 anos) e Diogo Brito (11 anos).

A 8 de dezembro, realizou-se mais uma edição do Concurso de Desenho Infantil, este ano nas instalações da AREPAL.

As crianças desenharam, brincaram, desenvolveram atividades com animadores e lancharam, num momento em que se juntaram duas gerações, os mais novos e os utentes da Associação. ❏

Mais um ano se cumpriu a tradição. Trabalhadores e seus familiares, a 1 de dezembro, estiveram na Festa de Natal promovida pela Casa de Pessoal, numa sessão do Circo Vítor Hugo Cardinali.

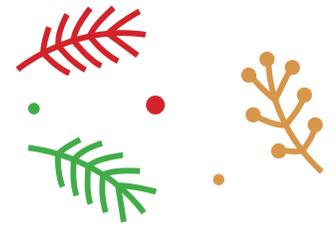
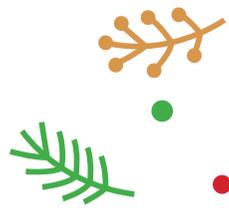
Os números apresentados pela Companhia de Circo encantaram adultos e crianças. Os pequenos tiveram ainda o seu momento de diversão nos carrosséis instalados no recinto.

Joaquim Raposo, presidente da CPEPAL, em nome de toda a Direção desejou votos de Boas Festas a todos.

Rui Lourenço, vogal do Conselho de Administração da EPAL, em nome do CA desejou um Feliz Natal e um Bom 2020, agradecendo a todos os Trabalhadores mais um ano de trabalho.

Clara Batista, diretora dos Recursos Humanos, e representantes dos Órgãos dos Trabalhadores também participaram na festa.





Jantar de Natal 2019

voltou a reunir a grande família EPAL

Eis-nos chegados novamente àquela que é a época mais alegre e mágica de todo o ano, em que os sorrisos são mais alegres e os abraços mais fortes. Foi imbuída neste espírito que esta grande família se reuniu a 6 de dezembro na Agro-Quinta de S. Gens, em Ourém, no Jantar de Natal, que juntou mais de 500 Trabalhadores.

Foi um jantar muito divertido, com um mini concerto de uma banda de

tributo ao ABBA, que fez com que todos se levantassem dos seus lugares e dessem um pézinho de dança, e onde não faltaram os deliciosos waffles e o photobooth.

Temos a certeza de que deste encontro ficam muitas memórias e histórias para contar e que irão sobreviver ao longo de todo o ano, gerando muitas gargalhadas entre todos. **AL**



José Sardinha aproveitou a oportunidade para desejar um Feliz Natal e um Bom Ano Novo aos Trabalhadores e suas famílias



E porque Natal é sinónimo de cabazes de Natal...

O Conselho de Administração decidiu fazer cumprir a tradição da oferta de cabazes de Natal a todos os Trabalhadores, abrangendo todos os Reformados e Pré-Reformados da EPAL e da Águas do Vale do Tejo.

Para que a distribuição fosse cumprida, foi essencial a colaboração da AREPAL, mas também de todos os colegas que, em cada Polo, dão o seu contributo para que a oferta chegue a todos os antigos colegas. Foi ainda deliberado atribuir um mini cabaz aos prestadores de serviço que trabalham diariamente connosco. **AL**



Pinheirinho, pinheirinho...

Mais um ano em que contámos com a colaboração dos Trabalhadores, nos diversos recintos, na montagem e decoração das árvores de Natal, mantendo uma tradição tão importante nesta quadra natalícia. **AL**



Criatividade e originalidade numa Árvore de Natal

A equipa de Serralharia e Pintura do serviço de Mecânica e Oficinas da Direção de Manutenção deu asas à imaginação e construiu uma árvore de Natal e um presépio, com pedaços de chapa de aço que estavam destinados ao ecoponto.

Aos nossos Trabalhadores não faltam habilidade e engenho! **AL**



Sede da EPAL iluminada

O edifício Sede volta a ter lugar de destaque na iluminação dos edifícios da Av. da Liberdade e é, seguramente, um dos mais eficientes. A iluminação é feita com recurso a tecnologia LED, permitindo atingir uma maior eficiência energética com redução de consumos em 80%.

AL



... até breve

Museu da Água da EPAL Agora pode visitar, gratuitamente, no primeiro domingo de cada mês, das 10h00 às 17h30, todos os núcleos do nosso Museu, desde a Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, ao Aqueduto das Águas Livres, Reservatório Patriarcal e Reservatório da Mãe d' Água das Amoreiras.



Ajude a Salvar os Koalas! Milhões de animais morreram nos incêndios que assolam a Austrália e os koalas encontram-se em perigo de extinção. Agora, em qualquer parte do planeta, pode apadrinhar um destes simpáticos animais resgatados das chamas. Visite o site do Koala Hospital e saiba como ajudar <https://www.koalahospital.org.au/adopt-a-koala>



EPAL será o primeiro operador mundial do setor da água Energeticamente Autossustentável



A EPAL tem como objetivo, até 2025, tornar-se o primeiro operador mundial do setor da água energeticamente neutro, reforçando a sua

eficiência energética, produzindo energia elétrica a partir de fontes renováveis, resultando na eliminação 38 mil toneladas de emissões de CO₂. Uma estratégia alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nas Nações Unidas e o Roteiro Nacional de Baixo Carbono 2050.

O Projeto, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar da EPAL, com o apoio de empresas e instituições de referência - INESC TEC, IST, TUV e INEGI, permitirá que a empresa venha a alcançar a neutralidade de emis-

sões, produzindo a sua própria energia a partir de fontes renováveis, através da instalação de centrais de produção de energia hidroelétrica nas suas condutas de água, eólica e fotovoltaica, retirando ainda partido do storage nos reservatórios existentes.

Uma verdadeira aposta na sustentabilidade ambiental e económica, reduzindo a exposição da Empresa ao mercado energético.

Brevemente dar-lhe-emos mais detalhes sobre este projeto inovador. Fique atento! "AL"

NRP Sagres e EPAL parceiros por um Mundo Mais Sustentável

A EPAL é, em 2020, parceira do NRP Sagres, tendo sido convidada a apoiar a preparação desta viagem mais sustentável com recurso ao consumo de água doce produzida a bordo do Navio. A Empresa aceitou o desafio prestando apoio técnico, consultivo e logístico para facilitar o consumo de água da torneira a bordo. A decisão da Marinha Portuguesa de privilegiar a água produzida a bordo, contribuirá para a redução da Pegada Ecológica com a poupança de toneladas de plástico das embalagens descartáveis e de água e energia para a sua produção e reciclagem, com a consequente minimização das emissões de CO₂.

A EPAL participou na cerimónia de largada da Sagres, presidida pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a presença dos ministros da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho e do Mar, Ricardo



Equipa EPAL que prestou apoio ao navio

Serrão Santos, e do secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches. A EPAL foi

representada pelo seu presidente, José Sardinha, que integrou a comitiva dos convidados a bordo.

O Navio-Escola, onde os cadetes da Escola Naval farão a viagem de instrução, realizará o percurso de circum-navegação de Fernão de Magalhães efetuado há 500 anos e irá passar por 22 portos de 19 países, com regresso a 10 de janeiro de 2021.

O Navio recebeu a bordo a bandeira de Portugal para entregar nos Jogos Olímpicos de Tóquio, onde será a "Casa de Portugal".

Ao longo da viagem, irá realizar projetos científicos associados à poluição dos oceanos e às alterações climáticas, incluindo o estudo dos micropásticos na água e em organismos vivos.

Desejamos uma excelente viagem! DIANA CONSTANT CEA

EPAL participa na 14ª Expo Conferência da Água

A EPAL marcou presença em mais um evento de referência para o setor da Água em Portugal, com um stand promocional da nova app H₂O Quality e com intervenções de diversos Trabalhadores da EPAL.

José Sardinha, presidente da Empresa, participou no ciclo de apresentações dedicado ao tema "Investimento no Setor da Água". A sua comunicação salientou os desafios e oportunidades da transição energética no setor, a importância do conhe-

cimento na mitigação e adaptação às alterações climáticas, o papel da inovação e desenvolvimento e da capacitação de quadros, suportando tais desafios.

Realizaram-se diversos workshops técnicos que contaram com a participação/moderação de Ana Luís (DGA), Maria João Benoliel (LAB), Eugénia Pires (DOA) Helena Silva (DCM) e Rui Neves Carneiro (LAB). Lugar ainda para uma intervenção de Maria João Benoliel, diretora de La-

boratórios e Controlo da Qualidade da Água, em "Desafio I - Diretiva da Água para Consumo Humano. Novas regras para produtos e materiais em contacto com a água".

No decorrer do evento, a Empresa foi distinguida com o Prémio de Excelência dos Serviços de Águas e com 2 selos de qualidade de abastecimento público de água, em alta e em baixa, na cerimónia de entrega de prémios e selos atribuídos pelo ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. A entrega de prémios dos PT Global Water Awards foi também integrada na Conferência, e a EPAL recebeu uma Menção Especial pela "Missão Moçambique". "AL"

EPAL e Delta reforçam parceria e abrem novo spot imperdível em Lisboa



Após terem lançado uma coleção de pacotes de açúcar com mensagens ambientais, EPAL e Delta unem-se agora num novo projeto que promove a sustentabilidade ambiental através do uso da água da torneira: um salão de chá e de café em pleno coração da capital portuguesa.

Assim, a EPAL abre o Pátio da Água também no Inverno, com o Water, Tea & Coffee Spot, oferecendo aos lisboetas e turistas, em troca de um sorriso, água da torneira, café e chá feitos com água da EPAL.

O Pátio da Água e o Water, Tea & Coffee Spot situam-se na Av. da Liberdade, no mesmo local onde a EPAL ofereceu, este verão, 100 mil copos de água e funcionará até 31 de janeiro de 2020, de segunda a sexta-feira, das 11.30 às 19 horas.

Sensibilizar para a excelente qualidade da água da torneira, para o seu

uso responsável e reforçar a confiança nas infraestruturas de abastecimento de água são os grandes objetivos desta ação, que volta a unir estas duas grandes empresas portuguesas que têm apostado na inovação e na divulgação de boas práticas ambientais.

A água da EPAL é sujeita a mais de 300 mil análises por ano, o que faz com que seja um dos bens alimentares mais controlados em Portugal, devendo ser consumida com toda a confiança e segurança, em todos os seus usos, onde se inclui a utilização em máquinas de café, chaleiras e cafeteiras. Optar por consumir água da torneira é fazer uma escolha mais económica, mais ecológica e sempre com a garantia de estar a beber uma água de excelente qualidade.

Agora já sabe, até 31 de janeiro de 2020 poderá usufruir deste magnífico espaço, fazer uma pausa e beber um café ou um chá de forma completamente gratuita. Esta ação constitui um gesto de proximidade das duas marcas com os seus Clientes, mas é também um compromisso de sustentabilidade com a cidade de Lisboa, antecipando a entrada no ano em que será Capital Verde Europeia. "AL"



O prémio foi entregue por Inês Costa, secretária de Estado do Ambiente, nas mãos de José Manuel Sardinha